

O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

George Luiz Alves
Romário Machado Ferreira

Resumo

O Bullying é considerado uma ocorrência descrita com atos de violência física ou verbal, que acontece de maneira contínua e proposital envolvendo um ou mais indivíduos. No presente trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, básica e transversal. As pesquisas ocorreram no mês de abril a junho de 2019 nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVSPsi. Como descritores, foram utilizados: bullying físico, bullying verbal, bullying relacional, cyberbullying. O bullying é um tema muito abordado na área educacional, sendo capaz de influenciar as pessoas de forma positiva e negativa. A positiva refere-se as intervenções acerca do ato do bullying, buscando conscientização na cultura escolar. Já a negativa, fundamenta-se na negligência das intervenções escolares intensificando cada vez mais o adoecimento do sujeito. Os resultados indicam hegemonia de estudos descritivos e correlacionais sobre a temática do bullying em ambiente escolar publicados recentemente no Brasil. Sendo assim, a revisão científica permitiu compreender que o bullying é um fator histórico e que permeia todas as camadas sociais. Destacando que além de perturbador para que sofre as demais violências aqui apresentadas, as vítimas ainda são corrompidas pela ausência de autonomia e na violação dos direitos.

Palavras chaves: Bullying, escola, agressão, saúde mental

BULLYING IN THE SCHOOL ENVIROMENT

Abstract

Bullying is considered an occurrence described with acts of physical or verbal violence, which happens in a continuous and purposeful manner involving one or more individuals. In the present work a bibliographic review was carried out, basic and transversal. The surveys took place from April to June 2019 in the Google Academic, Scielo and BVSPsi databases. As descriptors, we used: physical bullying, verbal bullying, relational bullying, cyberbullying. Bullying is a much discussed topic in the educational area, being able to influence people in a positive and negative way. The positive one refers to the interventions about the bullying act, seeking awareness in the school culture. On the other hand, the refusal is based on the negligence of the school interventions, intensifying more and more the illness of the subject. The results indicate hegemony of descriptive and correlational studies on the subject of school bullying recently published in Brazil. Thus, the scientific review allowed us to understand that bullying is a historical factor that permeates all social strata. Stressing that in addition to disturbing to suffer the other violence presented here, victims are still corrupted by the absence of autonomy and violation of rights.

Key words: Bullying, school, aggression, mental health

EL BULLYING EN EL AMBIENTE ESCOLAR

Resumen

El Bullying es considerado una ocurrencia descrita con actos de violencia física o verbal, que ocurre de manera continua y deliberada involucrando a uno o más individuos. En el presente trabajo se realizó una revisión bibliográfica, básica y transversal. Las encuestas ocurrieron en el mes de abril a junio de 2019 en las bases de datos Google Académico, Scielo y BVSPsi. Como descriptores, fueron utilizados: bullying físico, bullying verbal, bullying relacional, cyberbullying. El bullying es un tema muy abordado en el área educativa, siendo capaz de influenciar a las personas de forma positiva y negativa. La positiva se refiere a las intervenciones acerca del acto del bullying, buscando concientización en la cultura escolar. La negativa, se fundamenta en la negligencia de las intervenciones escolares intensificando cada vez más la enfermedad del sujeto. Los resultados indican hegemonía de estudios descriptivos y correlacionales sobre la temática del bullying en ambiente escolar publicados recientemente en Brasil. Siendo así, la revisión científica permitió comprender que el bullying es un factor histórico y que impregna todas las capas sociales. Destacando que además de perturbador para que sufre las demás violencias aquí presentadas, las víctimas todavía están corrompidas por la ausencia de autonomía y en la violación de los derechos.

Palabras claves: Bullying, escuela, agresión, salud mental

Introdução

O *Bullying* é considerado uma ocorrência descrita com atos de violência física ou verbal, que acontece de maneira contínua e proposital envolvendo um ou mais indivíduos¹⁹.

O *bullying* foi explorado pelo professor Dan Olweus na universidade da Noruega, sendo um dos primeiros a indagar a temática, e durante as suas pesquisas o fenômeno começou a ser evidenciado e referência para a ciência moderna²⁴. Já no Brasil, o *bullying* começou a ser discutido a partir de 2005¹⁶.

A violência na escola ocorre de diversas maneiras, sendo presente na maioria das vezes durante a infância e adolescência, Nos dias atuais o *bullying* está cada vez mais explícito, ocorrendo muitas da vezes pelos professores, colegas de classe e figuras presente no ambiente educacional. Ele é representado na maioria das ocasiões de forma autoritária, sendo refletido nos relacionamentos interpessoais. O autoritarismo ou o poder sobre o outro constrói no receptor um comportamento agressivo contra si e os outros^{9,12,23}.

Este trabalho se justifica devido os estudos realizados na avaliação final do projeto da ABRAPIAN. Neste trabalho foram entrevistados 5.800 discentes de instituições no Rio de Janeiro. Dos entrevistados, 40,5% dos discentes afirmaram que estavam envolvidos diretamente em atos de *bullying* em 2002, dos demais 16,9% se identificaram como receptores da violência, 12,7% como agressores e 10,9% autores e alvos. Os outros 59,5% não relataram ter participado de situações de *bullying*²⁴.

Desta forma o presente trabalho tem por objetivo geral classificar *bullying* físico, *bullying* verbal, *bullying* relacional, *cyberbullying* e suas implicações na saúde mental dos indivíduos.

Metodologia

No presente trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica, básica e transversal. A pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, da seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado¹⁴. As pesquisas ocorreram no mês de janeiro a junho de 2019 nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e BVSPsi. Como descritores, foram utilizados: *bullying* físico, *bullying* verbal, *bullying* relacional, *cyberbullying*. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados os que estavam disponível em português, e os que contemplavam o objetivo geral. Foram excluídos os artigos que falavam de *bullying* em outros idiomas e os que fugiam completamente ao tema proposto.

Resultado

Durante a pesquisa inicial nas bases de dados, foram pré-selecionados 67 estudos. Todos os estudos pré-selecionados foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão, e vinte (20) artigos foram selecionados para fazer parte desta revisão

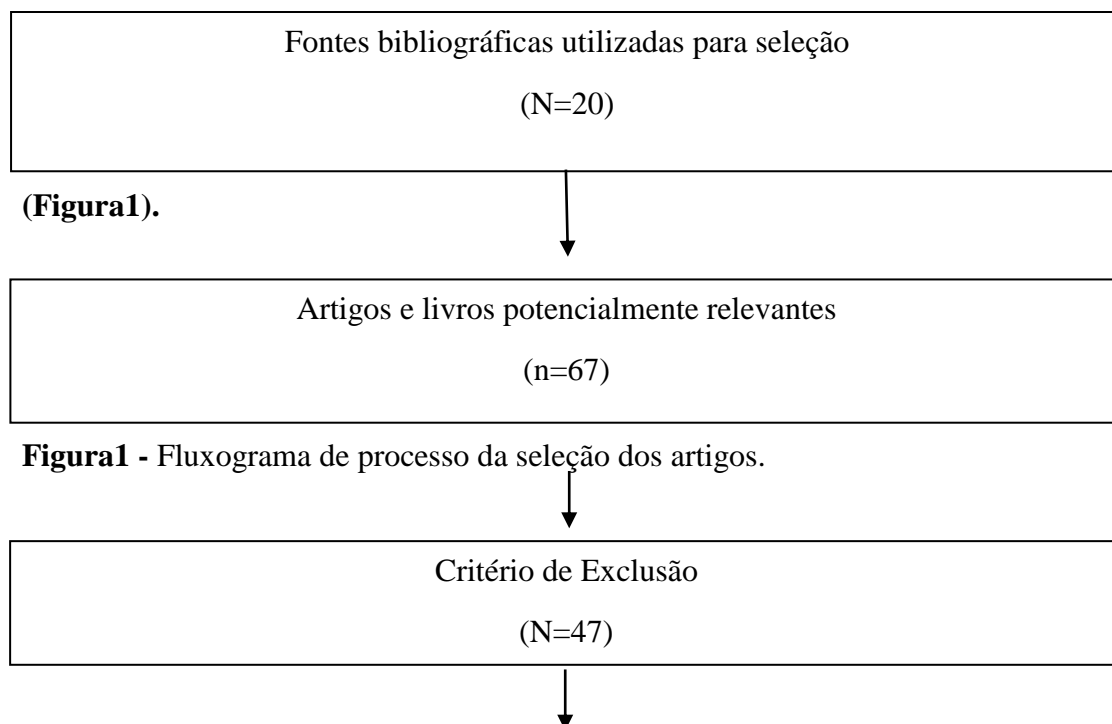


Figura1 - Fluxograma de processo da seleção dos artigos.

Autor	Tema abordado
-------	---------------

Artigos selecionados para revisão

AGUIAR (2018)	Na atualidade, as questões que envolvem o tema da violência nas escolas têm motivado várias discussões e reflexões de educadores de todo mundo.
ALEXANDRIA (2019)	Este presente artigo tem como foco principal, avaliar a Política Pública de Assistência Estudantil.
ALTENFELDER (2019)	Transformações do mundo contemporâneo no afeto a escola.
BAZZO (2017)	O artigo discute a agência da noção de <i>bullying</i> na atualidade brasileira.
BORGES (2015)	O <i>bullying</i> é um tipo de violência que ocorre entre pares, principalmente na escola.
CASTELLINI (2019)	O clima escolar.
COELHO (2016)	Este estudo teve como objetivo analisar as pesquisas recentes publicadas no Brasil sobre o <i>bullying</i> no contexto escolar.
FANTE (2005)	Fenômeno <i>bullying</i> : Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.
GOMES (2018)	<i>Bullying</i> é conceituado como um conjunto de comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos.
JULIANA (2019)	Prevenção de violência <i>Bullying</i> Educação

LEMOS (2018)	Teve como objetivo divulgar e esclarecer crianças e adolescentes em fase escolar respeito do <i>bullying</i> .
LOPES (2005)	<i>Bullying - comportamento agressivo entre estudantes.</i>
MALTA (2015)	O estudo analisou a prevalência de sofrer <i>bullying</i> e fatores associados em escolares brasileiros.
MENEGOTTO (2013)	<i>O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos.</i>
MAESTRI (2019)	<i>Fonoaudiologia e bullying: ação de promoção de saúde na escola.</i>
NETO (2005)	<i>Bullying - comportamento agressivo entre estudante.</i>
STELKO (2012)	Avaliação de um programa preventivo de violência escolar: planejamento, implantação e eficácia.
SILVA (2019)	O tema central desta pesquisa é um estudo sobre a recepção do conceito de <i>bullying</i> em duas escolas públicas de educação infantil da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga-DF.
TEIXEIRA (2018)	Propõe-se refletir sobre a violência presente na formação de cidadãos no ambiente escolar, em razão <i>bullying</i> , e sua pacificação.
WAGNER (2018)	A mediação transformativa reflexiva de conflitos como proposta de tratamento do <i>bullying</i> na situação peculiar de vizinhança escolar.

Tabela 2- Apresenta vinte (20) artigos utilizados para a discussão.

Discussão

O *bullying* é um tema muito abordado na área educacional, sendo capaz de influenciar as pessoas de forma positiva e negativa. A positiva refere-se as intervenções acerca do ato do *bullying*, buscando conscientização na cultura escolar. Já a negativa, fundamenta-se na negligência das intervenções escolares intensificando cada vez mais o adoecimento do sujeito. Os resultados indicam hegemonia de estudos descritivos e correlacionais sobre a temática do *bullying* em ambiente escolar publicados recentemente no Brasil.

A revisão científica possibilitou compreender que há diversos conceitos de *bullying*. Diante da ampla definição, serão apresentadas diversas formas de *bullying* encontrados na literatura.

Bullying físico

O *bullying* físico de Marcolino é definido como o ato de bater, pontapear, chutar, empurrar, cuspir, e usar armas para agredir²⁵.

O fator acontece quando de maneira individual ou coletiva os alunos começam a intimidar, ridicularizar e ofender o outro em sua existência sem um fator aparente.

Para Fante (2005, p. 119), refere o *bullying* como:

“agressão que se apresenta de forma velada, por meios de um conjunto de comportamentos cruéis, intimidadores, prolongadamente contra a mesma vítima, e cujo poder destrutivo é perigoso à comunidade escolar e à sociedade como um todo, pelos danos causados ao psiquismo dos envolvidos”¹⁰.

O tipo físico é apontado como relação de contato quanto envolve socos, chutes, pontapés, empurrões, bem como roubo de lanche ou material. A tendência é que este tipo de ataque diminua com a idade²⁰.

De acordo com Martins (2005 citado por GOMES, 2011, p. 4) O *bullying* físico inclui:

“agressões físicas, roubar ou estragar objetos dos colegas, extorsão de dinheiro, forçar comportamentos sexuais, obrigar a realização de atividades servis, ou a ameaça desses itens¹¹.”

Bullying verbal

Considerado uma forma de agressão através da comunicação oral, nele é incluído as práticas de insulto e atribuições de apelidos vergonhosos ou humilhantes²⁰.

De acordo com Martins (2005 citado por GOMES, 2011, p. 4) O *bullying* verbal é apontado como: Insulto, apelidos, abusos, falas racistas ou que se referem a respeito das diferenças pessoais¹¹.

Bullying relacional

O tipo relacional é aquele que afeta o relacionamento social da vítima com seus colegas. Ocorre quando um adolescente é barrado na inclusão nos grupos sociais. Este modelo tem prejudicado o adolescente nos relacionamentos interpessoais, uma vez que sua identidade é construída no pilar cultural²⁰.

O modelo relacional ou indireto refere-se a fofocas e boatos, excluindo o indivíduo do contexto, com a finalidade de tirar proveito da situação, ou controlar o seu comportamento. Sendo assim, o tipo apresentado corrobora na construção dos estereótipos, que por sua vez fomenta um processo de exclusão e de preconceito, afetando a singularidade do indivíduo nos grupos os quais ele está inserido¹¹.

Bullying cyberbullying

O *cyberbullying*, é advindo dos insultos ocorridos mediante aos ataques realizados por meios eletrônicos. “Este tipo incluem *bullying* através de e-mail, mensagens instantâneas, salas de bate-papo, web site ou através de mensagens digitais ou imagens enviadas pelo celular²⁰”

Com o avanço da tecnologia o *ciberbullying* está cada vez mais presente em nosso dia a dia. Estudos realizados pela ONG Plan Brasil indica que 16,8% dos respondentes foram vítimas de *cyberbullying*, 17,7% foram praticantes e 3,5% são vítimas e praticantes. Esse trabalho demonstra como que a violência na escola ou

violência da escola, afeta diretamente nas políticas públicas educacionais e nas esferas sociais²⁰.

Bullying e saúde mental

O *bullying* afeta diretamente a saúde mental do indivíduo. Estudos apontam o *bullying* como um dos fatores que está intimamente interligado com o suicídio. De acordo com Kuczynski (2014, p.247) em análise de 37 estudos, identificou que:

“o bullying como uma das principais causas do suicídio de crianças e adolescentes, sendo o suicídio a terceira maior causa de mortalidade no mundo nesta faixa etária, atrás apenas dos acidentes de trânsito e homicídios. Físico ou psicológico, o impacto que gera na vítima é tão expressivo que faz dele, além de um dos principais motivos de suicídios de crianças e adolescentes, também o responsável por cerca de dezenove mil tentativas de suicídios ao ano¹³”.

A saúde mental dos indivíduos e os comportamentos são afetados por atitudes verbais e não verbais repetitivas¹⁷. De acordo com Candido (2011) a diversas reflexos do bullying, sendo eles a curto prazo e longo prazo.

“A curto prazo é apontado: alterações de humor (depressão), pensamento recorrente que merecem ser maltratados) Perda de memória’ Perda de interesse por estudar’ Faltas à escola/recusa escolar/ fobia escolar ’ Baixa auto-estima ’ Irritabilidade, ansiedade ’ Dificuldades de relacionamento e isolamento social, Perturbações do sono ’ Cefaleias, epigastralgias, lombalgias, vômitos, tonturas, desmaios ’ Anorexia/bulimia ’ Enurese ’ Onicofagia. Já a longo prazo: Alto risco de desenvolver problemas de saúde mental, Depressão e persistência de baixa auto-estima ’ Ideação suicida, tentativas de suicídio ou suicídio ’ Obsessões, compulsões, pensamentos bizarros ’ Diminuição total do

interesse na escola, abandono escola, Violência contra os outros ' Comportamentos auto-lesivos e de risco ' Dificuldade em estabelecer relações pessoais e profissionais ' Filhos poderão ser vítimas⁷".

Conclusão

A revisão científica permitiu compreender que o *bullying* é um fator histórico e que permeia todas as camadas sociais. Destacando que além de perturbador para que sofre as demais violências aqui apresentadas, as vítimas ainda são corrompidas pela ausência de autonomia e na violação dos direitos.

A realização deste artigo foi muito gratificante e desafiadora, possibilitou compreender o quanto é fazer com que aluno demonstrem a sua visão sobre o assunto, diante das dificuldades de romper as dificuldades de falar sobre o assunto, *Bullying*, é um problema que ocorre no interior da grande parte das escolas e que para atuarmos preventivamente é necessário discutirmos constantemente só assim é possível detectar situações e intervir evitando situações de sofrimento e prejuízos educacionais aos envolvidos. A relevância do trabalho foi de ter sensibilizado de que o *bullying* é um problema que vai causando muita dor e prejuízo aos envolvidos, principalmente das vítimas e muitos telespectadores sofrem por ver seu colega vivendo esse tipo de situações, mas que não sabe como agir ou é ameaçado pelos agressores para não denunciar.

A contribuição que este artigo pode deixar para o futuro é a conscientização a sensibilização e ainda a convicção de que não é possível “dar um tempo” nas ações ou realizá-las esporadicamente, o trabalho de prevenção precisa ser contínuo e de responsabilidades de todos. Discutir o *bullying* no espaço escolar é extremamente necessário para a conscientização tanto dos alunos bem como dos professores, agentes e familiares, Sendo pautado em ações direta e indiretamente com os alunos de maneira contínua, pois na maioria das vezes o problema é deixado de lado e só retomado quando surgem episódios envolvendo violência física ou virtual, só então são realizadas intervenções.

Com os professores aprendendo formas de prevenção contra essa postura (*bullying*), como também, a forma correta de agir quando isso é feito, se faz necessário auxiliar os professores para que eles possam aplicar isso em seus alunos. Com relação aos alunos, irão aprender o valor do próximo, a ter empatia. O papel dos professores no convívio diário com seus alunos, de forma a controlar qualquer prática de preconceito ou desrespeito a qualquer discente.

Nossa sociedade ainda tem uma visão de que qualquer intervenção vinda de fora estará indo contra a autoridade dos pais, esse é um ponto a ser trabalhado e também a comunicação intrafamiliar que por diversas o *bullying* é advinda dessas relações.

Sendo assim, o Estado assume um papel social, histórico e cultural na educação das crianças e adolescentes, devendo traçar estratégias de prevenção secundárias para essas faixas etárias. Uma das estratégias secundárias, é a obrigatoriedade da inserção do psicólogo escolar, pois o mesmo contribuirá amenizando os conflitos grupais e individuais, promovendo saúde mental coletiva e um bem estar no clima escolar.

Referência

1- AGUIAR A.P, AMOROSO S. R.B. ***O BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ADULTA: UMA HISTÓRIA DE VIDA***. Anais do 14 Simpósio de TCC e 7 Seminário de IC da Faculdade ICESP. 2018(14);1729- 1740

2-ALEXANDRIA, A, FIGUEIREDO, F. F, ***A Política de assistência estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Norte na Perspectiva do Beneficiário***. Revista Querubim 2019 – Ano 15 nº37 – vol.1. – 121 p. (fevereiro – 2019)

3-ALTENFELDER, A. H, A. ***Escola e a prática pedagógica inovadora***. Revista de Educação do Vale do Jequitinhonha, v. 1, n.1,p.46-63, janeiro 2019.

4-BAZZO, B. ***A AGÊNCIA DA NOÇÃO DE BULLYING NO CONTEXTO BRASILEIRO A PARTIR DA ETNOGRAFIA DE UMA EXPERIÊNCIA ESCOLAR*** Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 23, n. 49, p. 203-231, set./dez. 2017.

5-BEANE, A. ***Proteja seu filho do bullying: impeça que ele maltrate os colegas ou seja maltratado por eles***. Tradução: Débora Guimarães Isidoro, Rio de Janeiro, RJ: Ed. BestSeller, 2010.

6-BORGES, A.K. ***Bullying e inclusão no ensino fundamental I: ações de professores***. Revista Educação Especial Santa Maria | v. 32 |2019 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>

7-CABIDO, C., et al. ***Bullying e Saúde Mental***. 2011.

8-CASTELLINI, T. ***Clima escolar e desempenho em avaliação externa: adaptação de um instrumento de avaliação do clima e relação com os resultados obtidos em prova externa municipal***, Repositório institucional Unesp. 2019-03-28, disponível em <<http://hdl.handle.net/11449/181716>> acesso em 25 de Maio de 2019.

9-COELHO, M. T. B. F. ***Bullying escolar: revisão sistemática da literatura do período de 2009 a 2014***. Rev. psicopedag. vol.33 no.102 São Paulo, 2016.

10-FANTE, C. *Fenômeno bullying: Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. Campinas: Verus, 2005.

11-GOMES, A. E. G; Resende, L. K. E, *Reflexões sobre bullying na realidade brasileira utilizando a técnica de análise de conteúdo: revisão bibliográfica*. CCBS – Programa de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.11, n.1, p. 112-119, 2011.

12-JULIANA, G. G. *Ensino de arte e prevenção da violência em ambiente escolar*. Dissertações-Educação-FFC, 2019-03-20.

13-KUCZYNSKI, E. *Suicídio na infância e adolescência. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*. I volume 25 I número 3 I 246-252, 2014

14-LAKATOS, E.M; MARCONI, MA. *Metodologia do Trabalho Científico*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

15-LEMOS, A; COLLEN, N. L; SINIS, N. E; TEIXEIRA, M; CARVALHO, J. V. A. C; ANTUNES, R. M. M; ARAKAKI, F. F. S; MENDES, A. A. M. *A lei do bullying: instruindo jovens e adolescentes no combate ao bullying nas escolas*. IV Seminário Científico da FACIG – 08 e 09 de Novembro de 2018 II Jornada de Iniciação Científica da FACIG – 08 e 09 de Novembro de 2018

16-LOPES, A. A., Neto. (2005). *Bullying - comportamento agressivo entre estudantes*. *Jornal de Pediatria*, 81(5), 164-172.

17-MAESTRI, F. Y. O, PADILHA, M; RODRIGUES, A. C. G; SILVEIRA, I. C; BELAUNDE, A. M. A. **Fonoaudiologia e bullying: ação de promoção de saúde na escola.** Direitos autorais 2019 Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação

18-MALTA, D. C; Mello F. C. M; Prado, R. R; Sá, A. C. M. G. N; Marinho, F; Pinto, I. V; Silva, M. M. A; Silva, M. A. I. **Prevalência de bullying e fatores associados em escolares brasileiros**, 2015, ARTIGO • Ciênc. saúde colet. 24 (4) Abr 2019

19-MENEGOTTO, L. M. O; PASINI, A. I; LEVANDOWS, G. **O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos.** Psicol. teor. prat. vol.15 n°.2 São Paulo ago. 2013

20-SCHREIBER, F. C. C; ANTUNES, M. C. **Cyberbullying: do virtual ao psicológico.** Bol. - Acad. Paul. Psicol. vol.35 no.88 São Paulo jan. 2015

21-SILVA, N. M. **A recepção do conceito de bullying em duas escolas públicas de educação infantil da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.** Repositório SEEDF, 15-Jan-2019.

22-STELKO-PEREIRA AC. **Avaliação de um programa preventivo de violência escolar: planejamento, implantação e eficácia [tese].** São Paulo (SP): Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-graduação em Psicologia; 2012.

23-WAGNER, M. R. **A mediação transformativa reflexiva de conflitos como proposta de tratamento do bullying na situação peculiar de vizinhança escolar.** Revista Juventude e Políticas Públicas, Brasília, v. 2, Edição Especial, p. 14-24, abr. 2018.

24- QUINTANILHA, C. M. **Um olhar exploratório sobre a percepção do professor em relação ao fenômeno bullying /** Clarissa Moura Quintanilha. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Formação de Professores, 2011.

25- MARCOLINO, E. C. **Bullying: prevalência e fatores associados à vitimização e à agressão no cotidiano escolar.enferm.** vol.27 no.1 Florianópolis, 2018 Epub Mar 01, 2018.

26- TEIXEIRA, C. R. S. *Reconhecer, prevenir e combater o bullying no ensino fundamental [manuscrito]: proposta de um projeto de intervenção*. 2018. 135f.: il.: color; grafs; tabs.
